

DESDE 1949

INCA

INFORMATIVO

Mococa, Junho de 2026

Edição nº239



CERTIFIED
ISO 9001
ISO 14001



COMERCIAL

METALÚRGICA INCA ESTEVE PRESENTE NA MAIOR FEIRA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DO RIO DE JANEIRO

A Metalúrgica Inca esteve presente nos dias 23 e 24 de maio na maior feira de material de construção do Rio de Janeiro, evento que chegou à sua 10ª edição reunindo grandes marcas, parceiros e profissionais do setor.

Participar de uma feira desse porte reforça o compromisso da empresa em estar sempre conectada às principais tendências do mercado, fortalecendo relacionamentos, ampliando oportunidades de negócios e apresentando a qualidade e a inovação que fazem parte da nossa trajetória.

Mais do que expor produtos, momentos como esse permitem a troca de experiências, o fortalecimento da marca e a aproximação com clientes e parceiros que acreditam no crescimento da indústria e da construção no Brasil.

Agradecemos a todos que passaram pelo nosso espaço e fizeram parte dessa experiência. Seguimos trabalhando com dedicação para levar cada vez mais qualidade, confiança e excelência aos nossos clientes.



IA: UMA EVOLUÇÃO NO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

Neste material vamos discorrer sobre inteligência artificial (IA). Mas para chegarmos até ela, vale lembrar alguns fatos. A primeira conexão feita através da internet ocorreu em 29/10/1969. O desenvolvimento da internet foi estimulado pela Guerra Fria travada especialmente entre os Estados Unidos e a União Soviética entre os anos de 1945 e 1991. Na década de 90 ocorreu o chamado boom da internet, quando o cientista Tim Berners Lee desenvolveu o primeiro navegador da rede, que é usado até os dias atuais: o chamado World Wide Web, ou www. A partir desta criação, vários outros navegadores foram desenvolvidos como o Explorer, Netscape, Mozilla Firefox, Google Chrome, Opera e Lynx. A partir do boom da internet surgiram inúmeros sites, chats e redes sociais como Twitter, Facebook, MSN e mais uma teia infinita e global de conexões, a partir das quais a tecnologia acelerou de uma forma absurda e irreversível, o que nos levou até os dias atuais quando falamos de IA – inteligência artificial. Como se vê, há um curto espaço de tempo entre a década de 90 e os dias atuais.

COMERCIAL

Hoje tudo acontece de forma simultânea. As aplicações da IA são infinitas, adaptáveis, simbióticas, regenerativas, inclusivas, visando facilitar ainda mais a jornada do ser humano em sua evolução como ente criativo. Quando de seu surgimento, a internet assustou muita gente e a mesma coisa está ocorrendo com a inteligência artificial. O medo que as pessoas têm é bastante previsível e, quando se fala em inteligência artificial, pode-se imaginar o pensamento da maioria, encarando-a como uma ameaça, como se assiste em filmes futurísticos onde a inteligência artificial domina as máquinas, destrói o planeta, extermina o trabalho humano, escraviza o Homem e acaba causando situações apocalípticas. Mas, voltando à realidade, o que se dará é a adaptação humana em todo este processo de relacionamento com a IA. Entendam que em toda descoberta ou criação da humanidade sempre haverá dois lados: o bom e o ruim. Sendo assim, caberá ao próprio homem seguir um caminho ético, criar métodos de regulamentação, além de controlar e fiscalizar a utilização da IA. É impossível negar que a Inteligência Artificial representa um avanço extraordinário em todos os campos da ciência, gerando infinitas possibilidades e aplicabilidades para toda a sociedade. Pode-se afirmar que hoje o grande desafio é preparar as pessoas para contribuírem para a evolução da IA.

A definição mais esclarecedora que encontrei nas minhas pesquisas sobre Inteligência Artificial é a que abaixo se transcreve: "Breve descrição do que é IA: A aplicação da matemática e do código de software para ensinar computadores a entender, sintetizar e gerar conhecimento de maneiras semelhantes a como as pessoas o fazem. A IA é um programa de computador como qualquer outro – ele executa, recebe entrada, processa e gera saída. A produção da IA é útil em uma ampla gama de campos, que vão desde a codificação até a medicina, o direito e as artes criativas. É propriedade de pessoas e controlada por pessoas, como qualquer outra tecnologia." (Marc Andreessen). Vivemos numa era onde o maior ativo chama-se tempo, e nada melhor do que a inteligência artificial para valorizar este ativo. Podemos afirmar que há uma nova persona no cenário mundial chamada inteligência artificial. Ela provoca fascínio e pânico na mesma proporção. Fascínio daqueles que entendem que a inteligência artificial é a garantia da evolução humana e vai fazer com que as pessoas consigam administrar o seu ativo mais importante, que é o tempo, com maior facilidade. O pânico ficará por conta dos que acreditam que a IA vai destruir o planeta, acabar com os empregos e dominar a raça humana. Não será a IA que poderá acabar com o planeta, essa prerrogativa pertence à raça humana. A IA terá aplicabilidade infinita que, bem direcionada, só trará benefícios para a humanidade, com uma capacidade gigante em gerir, transformar e sintetizar informações, trazendo soluções com ganho substancial de tempo.

Os Chatbots evoluíram muito, mas os clientes têm a expectativa de conversar de forma mais fluida e amigável, com personalização das opções e dos resultados, algo menos robotizado e onde a opção de falar com um humano esteja sempre disponibilizada. Pense em FAQs simples, de fácil entendimento, com alternativas práticas e claras. Se a sua empresa utiliza a IA para personalizar o CS e o CX, mas o

cliente não percebe, você precisa revisar a jornada, o transbordo do digital para o humano e entender se os recursos estão bem treinados e orientados a trabalharem de forma correta todas as informações coletadas, sejam elas de input ou output com a IA. Estes são apenas alguns desafios que as empresas enfrentarão na utilização da IA no relacionamento com o cliente. O cliente perceberá a evolução na utilização dos canais de relacionamento com chatbots, bots, URAs, WhatsApps, e-mails, portais, apps, algoritmos bem calibrados e no atendimento ágil, preventivo e resolutivo das empresas. Ele não terá noção de como as informações são tratadas, mas perceberá uma relação preventiva, eficiente e cordial por parte da empresa, focada nas suas necessidades de forma individual.

Não podemos falar em evolução sem falar em cultura organizacional, e esta será a grande responsável em conduzir atitudes da liderança, que se transformam em cultura de relacionamento com o cliente, que está no centro das decisões. Além do fator cultural, um dos grandes desafios será a estrutura tecnológica para coletar, gerir, analisar e transformar dados aleatórios provenientes de várias fontes em informações relevantes para direcionar as soluções na ponta, sendo a área de TI a mais impactada nesta transformação. No aspecto humano, o impacto será considerável diante desse cenário e deve se dar muito mais na transformação das desconfianças em certezas do que, em termos práticos, na perda de empregos. Os países mais desenvolvidos já vivenciam essa mudança e sentem os maiores impactos em seu corpo social. Já os países em desenvolvimento ainda têm muito espaço para utilização de mão de obra operacional. A mudança acontecerá em fases, devido ao alto investimento que se faz necessário para a preparação estrutural para a utilização da IA. Sem dúvida, a IA será um divisor de águas no relacionamento entre o cliente e as empresas, e se faz necessário que estas se preparem, pois terão uma vantagem extraordinária frente à concorrência.

REPRESENTANTES

ANIVERSARIANTES
DE JUNHO

Carlos Luporini
(Rep. Parana)



Parabéns!

RECURSOS HUMANOS

10 HÁBITOS DE PESSOAS ALTAMENTE PRODUTIVAS PARA APLICAR NO DIA A DIA

Quando falamos em produtividade, muita gente ainda associa o conceito a trabalhar mais horas ou fazer várias tarefas ao mesmo tempo. Mas, na prática, ser produtivo está muito mais ligado a trabalhar com inteligência do que com intensidade.

Alguns hábitos simples podem ajudar a organizar melhor o tempo, aumentar o foco e tornar a rotina mais eficiente. Confira:

1. Priorizar o que realmente importa

Nem todas as tarefas têm o mesmo peso. Pessoas produtivas começam o dia focando nas atividades que geram mais impacto, garantindo que o essencial seja feito primeiro.

2. Criar momentos de foco profundo

Reservar períodos sem distrações para tarefas mais complexas faz toda a diferença. Esse tipo de concentração ajuda a produzir com mais qualidade e em menos tempo.

3. Anotar distrações para depois

Ideias e lembretes surgem o tempo todo. Em vez de interromper o que está fazendo, vale anotá-los e retomar depois — isso ajuda a manter o foco sem perder insights importantes.

4. Organizar prioridades com clareza

Ferramentas simples de organização ajudam a diferenciar o que é urgente do que é realmente importante, evitando que o dia seja consumido apenas por demandas imediatas.

5. Focar no que traz mais resultado

Nem todo esforço gera o mesmo retorno. Identificar quais atividades trazem mais impacto permite direcionar melhor o tempo e a energia.

6. Dividir tarefas grandes em etapas menores

Projetos complexos podem parecer difíceis de

começar. Quebrá-los em pequenas etapas facilita o progresso e reduz a procrastinação.

7. Fazer pausas ao longo do dia

Intervalos curtos ajudam a manter a mente descansada e o foco em alta. Produtividade também envolve saber a hora de parar.

8. Simplificar decisões do dia a dia

Reduzir pequenas decisões rotineiras ajuda a preservar energia mental para questões mais importantes.

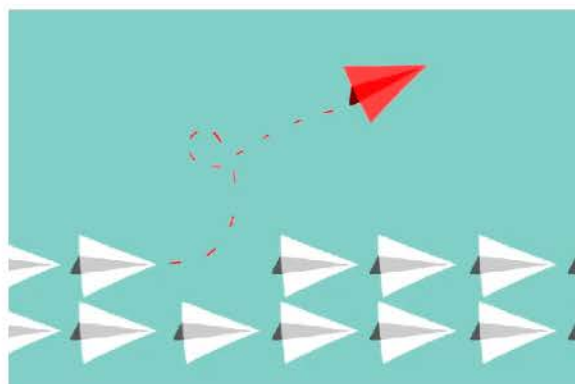
9. Tornar a comunicação mais eficiente

Reuniões objetivas e o uso consciente de ferramentas evitam retrabalho e perda de tempo.

10. Usar automações e atalhos a seu favor

Sempre que possível, vale buscar formas de otimizar tarefas repetitivas. Isso libera tempo para atividades mais estratégicas.

Pequenas mudanças de hábito podem gerar grandes resultados ao longo do tempo. Que tal começar com um ou dois desses pontos e testar na sua rotina?



MEIO AMBIENTE

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE 2026: O QUE É, ORIGEM E COMO COMEMORAR

O Dia Mundial do Meio Ambiente é uma data global criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e celebrada em 5 de junho. A iniciativa convida governos, empresas, escolas e cidadãos comuns a refletir sobre a saúde do planeta e a colocar em prática ações concretas de proteção ambiental. Em 2026, a celebração completa mais de cinco décadas de existência e segue como o maior evento de mobilização ecológica do mundo.

Mais do que uma data simbólica, o Dia Mundial do Meio Ambiente serve de alavanca para campanhas de conscientização, novas políticas públicas e a divulgação de pesquisas científicas. Neste guia, você entende a origem da data, o papel da ONU, como o Brasil participa e o que cada pessoa pode fazer no dia 5 de junho — e nos outros 364 dias do ano.

O que é o Dia Mundial do Meio Ambiente?

O Dia Mundial do Meio Ambiente, em inglês World Environment Day, é uma data oficial da ONU dedicada à proteção do planeta. A celebração existe para chamar a atenção pública sobre temas ambientais urgentes — como poluição, perda de biodiversidade e mudanças climáticas — e para incentivar ações práticas de governos, empresas e indivíduos.

A data é coordenada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), conhecido pela sigla em inglês UNEP (United Nations Environment Programme). A cada ano, a UNEP escolhe um tema central, um país anfitrião e organiza eventos em escala global. Segundo a própria UNEP, milhões de pessoas em mais de 150 países participam de atividades conectadas ao 5 de junho a cada edição.

De forma simples, é o equivalente ambiental do que o Dia Internacional da Mulher representa para as pautas de gênero: um momento alto de visibilidade, com a expectativa de que o debate continue durante todo o ano.

Quando é comemorado o Dia Mundial do Meio Ambiente?

O Dia Mundial do Meio Ambiente é comemorado em 5 de junho, todos os anos, em todos os países. Em 2026, a data cai numa sexta-feira, o que costuma facilitar a organização de eventos em escolas, empresas e comunidades ao longo daquela semana — frequentemente chamada de “Semana do Meio Ambiente”.

A escolha do dia 5 de junho não foi por acaso. A data marca o início da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada em Estocolmo, na Suécia, em 1972. Foi nessa reunião que o tema ambiental ganhou pela primeira vez status de prioridade global.

Origem e história do Dia Mundial do Meio Ambiente

A história do Dia Mundial do Meio Ambiente começa na Conferência de Estocolmo, realizada entre 5 e 16 de junho de 1972. Foi a primeira grande reunião internacional dedicada aos problemas ambientais, e contou com representantes de 113 países. Da conferência saíram dois resultados fundamentais: a Declaração de Estocolmo, com 26 princípios, e a recomendação para criar o que viria a se tornar a UNEP.

Pouco depois, em 15 de dezembro de 1972, a Assembleia Geral da ONU adotou a resolução A/RES/2994 (XXVII), que oficialmente designou o 5 de junho como Dia Mundial do Meio Ambiente. A

primeira celebração formal aconteceu em 1974, com o tema “Apenas uma Terra” (Only One Earth) — frase que voltaria a aparecer em edições futuras.

Desde então, a data se transformou em uma plataforma para lançar políticas, acordos e campanhas globais. Conforme registros públicos da UNEP, edições recentes giraram em torno de assuntos como restauração de ecossistemas, poluição plástica, qualidade do ar e desertificação. O tema oficial e o país anfitrião de 2026 são divulgados pela UNEP, normalmente alguns meses antes do evento, no portal worldenvironmentday.global.

Qual é o papel da UNEP (PNUMA)?

Criada também a partir da Conferência de Estocolmo, em 1972, a UNEP é a principal agência ambiental do sistema ONU. Sua sede fica em Nairóbi, no Quênia, e ela coordena as ações ambientais globais entre países, ciência e sociedade civil.

Entre as funções da UNEP estão:

publicar relatórios científicos sobre clima, biodiversidade, poluição e uso de recursos naturais; negociar acordos ambientais multilaterais, como a Convenção sobre Diversidade Biológica; liderar campanhas globais como a iniciativa “Beat Plastic Pollution” e o “Decênio das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas” (2021–2030); organizar o Dia Mundial do Meio Ambiente a cada 5 de junho.

Para o leitor brasileiro, a UNEP funciona como um conselho técnico planetário: ela não impõe leis, mas reúne dados, dá recomendações e cria pressão diplomática que influenciam as políticas de cada país.

Liderar campanhas globais como a iniciativa “Beat Plastic Pollution” e o “Decênio das Nações Unidas para a Restauração de Ecossistemas” (2021–2030); organizar o Dia Mundial do Meio Ambiente a cada 5 de junho.

Para o leitor brasileiro, a UNEP funciona como um conselho técnico planetário: ela não impõe leis, mas reúne dados, dá recomendações e cria pressão diplomática que influenciam as políticas de cada país.

Como o Brasil participa do Dia Mundial do Meio Ambiente?

O Brasil tem ligação histórica forte com a agenda ambiental internacional. Em 1992, o país sediou no Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como Rio-92 ou Eco-92, que renovou os compromissos firmados em Estocolmo. Vinte anos depois, em 2012, o Rio voltou a receber a Rio+20.

No 5 de junho, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o IBAMA, o ICMBio e diversas secretarias estaduais costumam promover

MEIO AMBIENTE

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE 2026: O QUE É, ORIGEM E COMO COMEMORAR

atividades como plantio de mudas, mutirões de limpeza, lançamentos de relatórios e abertura de unidades de conservação. Escolas e universidades também aderem com aulas temáticas, gincanas e feiras científicas.

O Brasil abriga seis grandes biomas brasileiros — Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal — e a maior floresta tropical do planeta. Por isso, qualquer reflexão sobre meio ambiente no país passa, inevitavelmente, por questões como o desmatamento, os incêndios florestais e a conservação de espécies. Vale a pena conferir, neste contexto, a importância da Amazônia para o equilíbrio climático mundial.

Quais foram os temas recentes da data?

Cada edição do Dia Mundial do Meio Ambiente tem um tema oficial, definido pela UNEP em conjunto com o país anfitrião. O tema serve para concentrar campanhas e investimentos em uma pauta ambiental específica naquele ano.

Nos últimos anos, o foco tem alternado entre algumas grandes preocupações ambientais globais, como:

Restauração de ecossistemas — recuperação de florestas, manguezais, rios e áreas degradadas pela ação humana;

Combate à poluição plástica — redução do uso de plásticos descartáveis e melhor gestão de resíduos, tema da campanha “Beat Plastic Pollution”;

Restauração de terras, desertificação e seca — proteção de solos férteis, especialmente em regiões áridas e semiáridas;

Apenas uma Terra — lema histórico, retomado para reforçar o caráter finito dos recursos naturais.

O tema oficial de cada ano é divulgado pela UNEP no portal worldenvironmentday.global. Para 2026, basta consultar o site oficial nos meses que antecedem 5 de junho para conhecer o lema da edição e o país anfitrião.

Por que esta data importa: poluição, clima e biodiversidade

O Dia Mundial do Meio Ambiente não é uma celebração no sentido festivo. Ele existe porque o planeta enfrenta uma combinação de crises ambientais que a UNEP chama de “tripla crise planetária”: mudança climática, perda de biodiversidade e poluição.

Alguns sinais concretos desse cenário, citados em relatórios oficiais da ONU e do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas):

a temperatura média global subiu cerca de 1,1 °C desde a era pré-industrial, conforme o relatório de síntese do IPCC publicado em 2023; cerca de um milhão de espécies de plantas e animais

animais correm risco de extinção, segundo a IPBES (Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade);

quantidades crescentes de plásticos chegam aos oceanos a cada ano, problema detalhado no nosso guia sobre poluição plástica nos oceanos;

fragmentos minúsculos de plástico já foram encontrados no sangue, nos pulmões e até na placenta humana — tema que aprofundamos no artigo sobre microplásticos no corpo humano.

A data, portanto, funciona como um lembrete anual: as decisões tomadas pelos governos e os hábitos de consumo de cada cidadão, somados, definem o estado do planeta nas próximas décadas.

Como comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente: 8 atitudes práticas

Engajamento real não exige discursos grandiosos. Pequenas mudanças, repetidas em escala, aliviam a pressão sobre os ecossistemas. Veja oito ações que podem ser feitas no dia 5 de junho — e adotadas como hábito durante o ano todo.

1. Reduza o uso de plásticos descartáveis

Trocar o copo descartável por uma garrafa reutilizável e levar sacolas próprias ao mercado já corta dezenas de embalagens por mês. A substituição é o caminho mais direto para combater a poluição plástica.

2. Comece uma compostagem em casa

Cerca de metade do lixo doméstico é matéria orgânica. Transformar esses restos em adubo reduz o volume de resíduos enviados para aterros e devolve nutrientes ao solo. Veja o passo a passo no nosso guia de compostagem doméstica para iniciantes.

3. Plante uma árvore (com critério)

Reflorestar é uma das estratégias mais eficientes para sequestrar carbono. Prefira espécies nativas da sua região e, sempre que possível, faça o plantio em parceria com viveiros municipais ou ONGs ambientais.

4. Faça uma faxina ecológica em parques e praias

Mutirões de limpeza são organizados em todo o Brasil ao redor do 5 de junho. Levar luvas, sacos e amigos é mais útil do que parece — segundo o programa Clean Seas da UNEP, voluntários removem milhares de toneladas de resíduos por ano em ações desse tipo.

5. Reveja seu consumo de energia

Trocar lâmpadas comuns por LED, desligar aparelhos da tomada e aproveitar luz natural reduzem a conta e a pressão por novas hidrelétricas, termoeletricas ou parques eólicos.

6. Descarte corretamente o lixo eletrônico

Celulares, pilhas e eletrodomésticos guardam metais pesados que contaminam solo e água. Pontos de coleta de e-lixo existem em redes de varejo, prefeituras e cooperativas. Para entender o ciclo correto, consulte nosso conteúdo sobre descarte e reciclagem de lixo eletrônico no Brasil.

7. Coma mais alimentos locais e da estação

Frutas e verduras cultivadas perto de casa demandam menos transporte e refrigeração. Apoiar feiras livres e sistemas agroflorestais também ajuda pequenos produtores a manter florestas em pé.

8. Cobre quem tem poder de decisão

Acompanhar votações sobre meio ambiente no Congresso, cobrar políticas públicas em audiências locais e apoiar candidatos com agenda ambiental amplifica o impacto individual. A democracia ambiental também precisa de eleitores atentos.

QUALIDADE

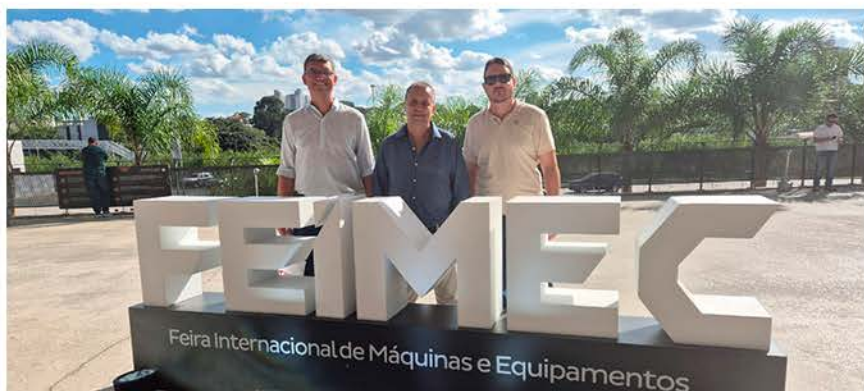
FEIMEC 2026

Entre os dias 5 e 9 de maio, o São Paulo Expo transformou-se no epicentro da manufatura latino- americana ao sediar a 5a edição da FEIMEC (Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos). O

evento, que consolidou sua importância histórica ao atrair mais de 70 mil visitantes e reunir as principais marcas globais do setor, deixou um recado claro para o mercado: a competitividade agora é ditada pela agilidade e pela inteligência de dados.

Mais do que uma vitrine de maquinários robustos, a feira deste ano funcionou como um termômetro para as tendências que já batem à porta das nossas operações cotidianas.

Colaboradores da Metalúrgica Inca estiveram presentes no evento conferindo de perto essas novidades.



ESPORTISTA DA INCA

ESPORTISTA DA INCA PARTICIPOU DO OPEN 2026

Em março, o Esportista da INCA Sidnei Claudino participou do OPEN 2026 pelo Box EVO Fitness Mococa.

O Open deste ano foi composto por três workouts em datas diferentes, com os anúncios ao vivo das provas.

- Workout 26.1: anunciado em 26 de fevereiro, focado em wall balls e box jumps.
- Workout 26.2: apresentado em 5 de março, diretamente da base militar Moffett Federal Airfield, na Califórnia.
- Workout 26.3: apresentado em 12 de março.

O Open é a porta de entrada para a temporada oficial do esporte, aberto a pessoas de todas as idades, níveis de condicionamento físico e categorias adaptadas. Atletas de elite competem no topo do leaderboard, enquanto praticantes comuns testam seus próprios limites nos boxes locais.

O Sidnei frequenta o BOX EVO Fitness todas as semanas, com os professores Amanda e José Balan.



SEGURANÇA

BRIGADISTAS DA METALÚRGICA INCA PARTICIPAM DE TREINAMENTO DE ATUALIZAÇÃO

No dia 16 de maio de 2026, a equipe de brigadistas da Metalúrgica INCA participou de um importante treinamento de capacitação e atualização, ministrado pelo Sargento Eduardo Souza Silva.

O treinamento teve como objetivo reforçar os conhecimentos e as habilidades da equipe para atuação em emergências, garantindo mais segurança para todos os colaboradores da empresa.

Conteúdo abordado

Durante o treinamento, foram desenvolvidas atividades teóricas e práticas envolvendo:

- Avaliação inicial da cena e segurança do local;
- Primeiros socorros com aplicação do protocolo XABCDE (análise primária);
- Estabilização e liberação das vias aéreas;
- Movimentação de vítimas;
- Utilização de prancha longa e técnicas de amarração;
- Manobra de desengasgamento;
- Reanimação Cardiopulmonar (RCP);
- Atendimento em casos de queimaduras;
- Tipos de fraturas;
- Controle de hemorragias;
- Atendimento em crises convulsivas.

Na parte de prevenção e combate a incêndios, os brigadistas receberam treinamento sobre:

- Combate ao princípio de incêndio;
- Utilização de hidrantes e extintores portáteis;
- Classes de incêndio;
- Comportamento do fogo;
- Métodos de extinção;
- Componentes que mantêm o fogo;
- Adestramento no uso e manuseio de mangueiras de hidrantes.

Também foram abordados temas relacionados ao:

- Dimensionamento da Brigada de Incêndio;
- Plano de Emergência;
- Procedimentos de evacuação.

Investimentos em segurança

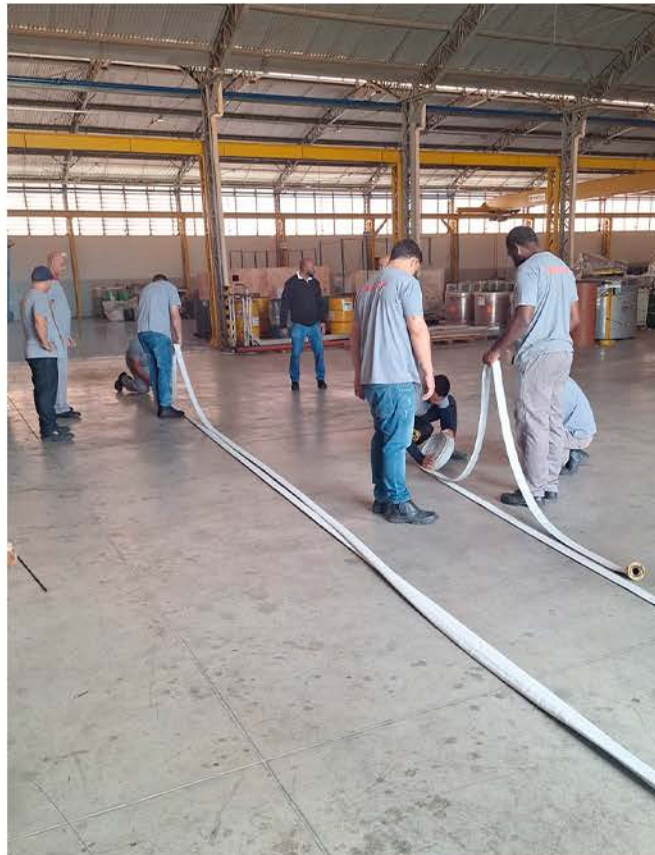
A Metalúrgica INCA vem investindo continuamente na melhoria de sua estrutura de segurança, incluindo a instalação e modernização do sistema de hidrantes da empresa. Esse investimento, aliado ao treinamento prático da brigada, fortalece ainda mais a capacidade de resposta em emergências.

Compromisso com a segurança

A realização deste treinamento demonstra o compromisso da Metalúrgica INCA com a segurança e o bem-estar de seus colaboradores. Uma brigada preparada e equipada é fundamental para agir com rapidez e eficiência, contribuindo para a preservação da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

SEGURANÇA

BRIGADISTAS DA METALÚRGICA INCA PARTICIPAM DE TREINAMENTO DE ATUALIZAÇÃO



COLABORADORES

ANIVERSARIANTES DE JUNHO



PABLO GUSTAVO DA SILVA

KLEBER LUCAS DE
SOUZAMURILLO SOUZA
LACERDAJOAO VINICIUS MENDES
CLAUDINOFELIPE MARCELO
BERNARDO

DAVID RAMALHO



ODAIR PEDRO DA SILVA

ANTONIO CELSO
GERALDOLEANDRO MARTINS
DO PRADOROBERTO ANANIAS DE
OLIVEIRA

Parabéns!

